

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

FEBRE MACULOSA

Definição de caso suspeito:

- Indivíduo que apresente febre de início súbito, cefaleia, mialgia e que tenha relatado história de picada de carrapatos, e/ou tenha tido contato com animais domésticos e/ou silvestres, e/ou tenha frequentado área de transmissão de febre maculosa, nos últimos 15 dias.
- Indivíduo que apresente febre de início súbito, cefaleia e mialgia, seguidas de aparecimento de exantema maculopapular, entre o segundo e o quinto dias de evolução, e/ou manifestações hemorrágicas.

É uma doença de notificação compulsória imediata e sua vigilância tem como principais objetivos a detecção e tratamento precoce visando reduzir letalidade, o controle de surtos e a identificação dos locais prováveis de infecção.

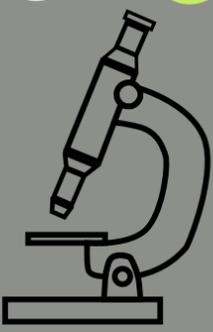
AGENTE ETIOLÓGICO

Rickettsia rickettsia



TRANSMISSÃO

Através da picada do carrapato infectado com riquetsias, e a transmissão geralmente ocorre quando o artrópode permanece aderido ao hospedeiro.

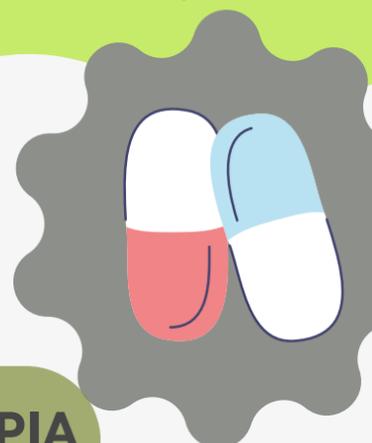


TESTES DIAGNÓSTICOS DISPONÍVEIS PELA ROTINA DE VIGILÂNCIA NO LACEN-RJ

- Teste molecular RT-PCR: até 7º dia do início dos sintomas
- Sorologia (IgM e IgG) por imunofluorescência indireta: após o 7º dia de sintomas com pareamento de amostras.

ANTIBIOTICOTERAPIA RECOMENDADA

Doxiciclina



NÃO É RECOMENDADA A ANTIBIOTICOTERAPIA PROFILÁTICA PARA INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS QUE TENHAM SIDO RECENTEMENTE PICADOS POR CARRAPATOS

Casos confirmados de febre maculosa notificados no município do Rio de Janeiro de acordo com o ano de início dos sintomas- 2012 a 2022



Fonte: <https://epirio.svs.rio.br/painel/doencas-transmissiveis-agudas/>

O gráfico acima mostra que no município do Rio de Janeiro, foram confirmados 17 casos de febre maculosa entre 2012 e 2022. No ano de maior incidência da doença, 2022, foram confirmados 9 casos com a seguinte distribuição de acordo com a área de residência do paciente:

Área de Residência	Nº de Casos Confirmados
AP 1.0 - Centro	1
AP 3.1 - Penha/Ramos/Ilha	2
AP 4.0 - Barra/Jacarepaguá	1
AP 5.1 - Bangu	2
AP 5.2 - Campo Grande	2
AP 5.3 - Santa Cruz	1
Total	9

Quanto à notificação de casos suspeitos da doença ou de outras rickettioses no HUCFF, no período de 2013 a 30 de junho de 2023, tivemos 07 notificações com apenas 01 caso confirmado somente para Febre Q, cuja notificação é feita através da mesma ficha de investigação epidemiológica da febre maculosa e outras rickettioses.

Não deixe de notificar à Seção de Epidemiologia e Estatística, através dos canais abaixo, ao atender algum paciente com suspeita da doença.

Seção de Epidemiologia e Estatística (SEE) - dias de semana das 08h às 16h

Plantão CIEVS da Secretaria Municipal de Saúde/RJ - noite, finais de semana e feriados



3938-2734



nvh.hucff@gmail.com



Sala 5A28



98000-7575

Notifique também pelo link abaixo:



Equipe SEE/SEAV:

Alexandre Calheiros - Assistente administrativo

Erika Fonseca Camargo Marsico - Enfermeira

Heloisa Ferreira dos Santos Corrêa - Sanitarista

Leonardo Henriques Portes - Fisioterapeuta

Rosane Loureiro de Oliveira- Enfermeira